
DANÇA EDUCAÇÃO NO MEIO UNIVERSITÁRIO: EXPECTATIVAS E NECESSIDADES

DANCE EDUCATION IN UNIVERSITY: EXPECTATIONS AND NECESSITIES

Bárbara Raquel Agostini
Edson Marcos de Godoy Palomares

Faculdade Integrada da Grande Fortaleza/CE
-FGF
bailarina23@yahoo.com.br
(Brasil)

Resumo

A disciplina de Dança-Educação faz parte do currículo dos cursos de Educação Física nas Instituições Privadas de Ensino Superior da cidade de Fortaleza e de muitas outras instituições superiores de ensino. A dança como processo educativo institucional, transporta os educandos para um mundo mais lúdico e ligado as suas vontades. A disciplina em questão pode desenvolver tanto aspectos físicos, artísticos e psicológicos. Pelo fato de ser atual, interdisciplinar e contextual, optou-se por investigar melhor a visão dos educandos perante essa disciplina. Esse trabalho tem como objetivos: proporcionar uma maior reflexão sobre a Dança-Educação; investigar junto aos acadêmicos do Curso de Educação Física suas expectativas sobre a disciplina de dança e suas necessidades. Como metodologia foi utilizada uma pesquisa de campo quantitativa por meio de questionário. Os resultados analisados mostraram que grande maioria dos educandos considera a disciplina de dança educação importante, porém não se consideram prontos para desenvolvê-la na escola. Como conclusão alertamos os professores para uma prática pedagógica mais flexível e contextualizada. Uma prática que utilize a dança como um meio para o desenvolvimento de aspectos motores e afetivos. Pois, acreditamos que, dessa forma nossos alunos se sentirão mais atraídos pela disciplina.

Palavras Chaves: dança-educação, Educação Física, processo ensino-aprendizagem

Abstract

The subject of Dance-Education is part of the courses of Physical Education in the Private Institutions of Superior Education of the city of Fortaleza and many other superior institutions of education. The dance as institutional educative process carries the students to a more playful and on world its wills. The subject in question may develop as many physical, artistic and psychological aspects. This will happen because is current, can work with other subjects and is contextual, because of this aspects we opted to better investigating the vision of the students before this subjects. This work has as objectives: provide a bigger reflection on Dance-Education; investigate next to the academics of the Course of Physical Education their expectations on this subject of dance and their necessities. As methodology, we choose a quantitative research using a questionnaire. The analyzed results had shown that great majority of the students considers this subject very important dance, however they do not consider ready to works as teachers in schools. What is an alert for us, teachers, to use a pedagogical practice more flexible and connected with our days? Therefore, we believe, that walking in this way, our students will be attracted by the subject.

Keywords: dance-education, Physical Education, process teach-learning

Recebido em: 21/06/2008

Aceito: 22/08/2008

INTRODUÇÃO

A dança sempre fez parte da vida humana. Antes mesmo de o homem falar ele já se expressava corporalmente por meio de uma dança ritualística, que buscava um contato íntimo com as forças da natureza. Desde os tempos mais remotos, estava presente em rituais, e expressava os sentimentos de um determinado povo por intermédio de movimentos. Com o passar dos anos a dança passou a ser uma das formas mais belas de arte. Estava presente nas civilizações indianas, egípcias gregas e romanas. Posteriormente, deixou de lado seu caráter ritualístico e nas antigas cortes italianas, tornou-se uma dança mais técnica e acadêmica, até chegar aos palcos dos grandes teatros. Nanni (2001, p.15) acrescenta que "... com o virtuosismo italiano e a finesse francesa, a dança que já se academizara, transforma-se em dança teatral, para espetáculos. Estabelece assim um hiato entre Dança/Educação e Dança /Arte".

Inúmeros autores afirmam a importância da dança em todas as esferas da vida do indivíduo. Conforme Costa el all (2004, p.1), "a arte acompanha o homem nas mais diversas fases da vida, despertando, neste, a sensibilidade necessária para a compreensão do ser humano em sua totalidade, na busca interior de culto ao belo, ao movimento e a evolução do pensamento". Isso posto, fica claro que a dança, desde sempre tem expressado sua veia artística de maneira incisiva, e, com o passar dos anos, foi sendo cada vez mais conhecida e valorizada. Nos dias de hoje chega até nossos alunos sendo denominada dança educação ou dança educativa.

Já há alguns anos a disciplina de dança (com nomenclaturas diferenciadas) faz parte do currículo do curso de Educação Física, mostrando que as posturas pedagógicas arraigadas a dualismos foram deixadas de lado lentamente. No lugar de uma visão tradicional de ensino, surge uma visão multifacetada e pluralista. Discordando de Roger Garaudy (1989), que disse: "A dança é o primo pobre da educação". Não somente discordamos, como, por intermédio da experiência, notamos que a dança pode proporcionar oportunidades de desenvolvimento integral e holístico. Mas para tal, deve ser trabalhada de uma forma contextualizada e atual.

A dança-educação compõe o quadro de disciplinas que irá contribuir na formação de nossos alunos. Porém, esse artigo não vem abordar a importância ou necessidade dessa disciplina no curso, e sim, buscar despertar uma reflexão para o real significado dessa disciplina como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem dos cursos superiores de Educação Física. Desta forma, a popularidade da dança em prol da educação ganhou destaque em diversas instituições de ensino. Professores, universitários ou não, utilizam desse meio pedagógico ao desenvolver atividades com seus alunos. A dança educação pode e deve abranger muitos aspectos do homem, por sua característica interdisciplinar. De acordo com Strazzacappa (2001 p. 3) a dança no espaço escolar busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas. Isso nos mostra que a dança pode desenvolver diferentes facetas do indivíduo dentro de um contexto interdisciplinar. A dança educativa abraça a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner (1983), pois de acordo com Smole (2002, p. 01) está baseada numa visão pluralista da mente. A educação por meio da dança privilegia a inteligência cinestésica dos alunos, que por muitas vezes é menosprezada, entretanto não deixa de lado outras inteligências. A mesma autora, em seu artigo: "A educação e a fábrica de Corpos", questiona aos alunos qual a real finalidade da dança como processo educativo, e quais as expectativas dos mesmos nesta disciplina. Como as respostas são inúmeras, a autora acrescenta que:

"...todas estas expectativas não podem ser ignoradas. Elas revelam a própria abrangência da área de dança e temos, assim, de aprender a lidar com elas, sem se perder de vista o objetivo das licenciaturas, ou seja, habilitar o futuro profissional para trabalhar no ensino fundamental e médio".
Strazzacappa (2001 p.5)

A dança educativa, em crescente desenvolvimento em nosso país, permite aos participantes desenvolver desde as capacidades físicas, a arte por meio dos movimentos, a expressão dos sentimentos por meio de músicas, ou para alguns (uma minoria) o simples fato de estarem realizando alguma atividade física. Ao procurarmos na literatura encontramos muitas referências à dança na escola, porém quando se trata do meio universitário o número cai consideravelmente. Então perguntamos: o que nossos alunos gostariam de aprender nessa disciplina? O que eles precisam aprender? Quais suas expectativas, medos e necessidades? Quais valores devemos tentar transmitir por meio da dança educativa?

São muitas perguntas a serem respondidas e de uma forma ampla e consciente, por isso, esse trabalho busca elucidar um pouco sobre os anseios dos educadores físicos a respeito da Dança como disciplina pedagógica do curso de Educação Física.

Entretanto, vemos muito, que essa função de educador vem se distorcendo na figura do professor bailarino e coreógrafo. Muitos professores acreditam que alunos universitários estariam mais aptos a aprender uma dança acadêmica, que segundo Morozowicz (1996 p. 71) são compostas pelas seguintes modalidades: ballet clássico, dança moderna e contemporânea. De acordo com a autora a dança vista sob o aspecto acadêmico preenche e manifesta as expectativas do homem em relação à sociedade e ao seu meio ambiente. Além disso, segundo Ossona (1988, p.14) o bailarino é um ser ideal, totalmente entregue ao movimento, cujo mundo circundante não exerce nenhuma influência em seu estado de espírito. Dessa forma questiono: será que nossos alunos são esses seres humanos? Será que a dança que ensinamos não pode ser mais que isso? Como professora da disciplina de Dança numa Instituição de Ensino Superior, e professora de ballet clássico numa escola de dança, percebo a diferença gritante entre os alunos, o que me faz adotar uma postura diferente como professora, em cada um desses ambientes de trabalho.

Entretanto, a dança como educação é mais do que a expressão da arte através do movimento, ela é um meio para um fim (específico). Observamos aqui, que a técnica não deve ser deixada de lado, contudo, não deve ser priorizada. Pois para isso existem as escolas específicas para dança, que priorizarão a técnica em detrimento de outras características. Morozowicz (1996, P.70) nos apresenta a dança educação como um processo de improvisação, transformação e liberação.

A dança como processo educativo universitário deve buscar um equilíbrio entre a técnica, a arte, a educação, o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas. Deve, também, proporcionar o surgimento da criatividade expressiva de cada um, pois todo indivíduo tem capacidade de aprendizado e dessa maneira estará apoiando sua metodologia no Paradigma da Complexidade (Morin, 2003).

OBJETIVOS

Este artigo tem como principais objetivos:

- Proporcionar uma maior reflexão sobre a Dança-Educação;
- Investigar junto aos acadêmicos do Curso de Educação Física das Instituições Particulares no estado do Ceará suas expectativas sobre a disciplina de dança;
- Investigar junto aos acadêmicos do curso de Educação Física das Instituições Particulares do Estado do Ceará suas necessidades em relação à disciplina de dança.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta pesquisa, segundo Lakatos (1991), utilizamos como metodologia a pesquisa de campo quantitativa por meio de questionário. De acordo com o Dicionário de termos de Marketing (1997), esta pesquisa é feita com questionários pré-elaborados que admitem respostas alternativas e cujos resultados são apresentados de modo numérico, permitindo

uma avaliação quantitativa dos dados. Portanto realizou-se uma pesquisa quantitativa que permite mensurar opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes, por meio de uma amostra que represente a população de forma estaticamente comprovada.

Amostra e população

Para que esta pesquisa se realizasse foi necessária a colaboração dos acadêmicos do curso de Educação Física. Nesta pesquisa, foram distribuídos 46 questionários para alunos de Cursos de Educação Física de três Instituições de Ensino na Cidade de Fortaleza. Os participantes responderam ao questionário sem a presença da pesquisadora, para terem maior liberdade.

Instrumento de pesquisa

O instrumento utilizado para coleta de dados no método quantitativo é o questionário estruturado com questões fechadas (lista de respostas pré-codificadas) ou questionário semi-estruturado com perguntas fechadas e abertas. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário elaborado pela própria pesquisadora. O questionário era composto por quatro (6) perguntas fechadas e uma (1) aberta, referentes aos objetivos da pesquisa.

Análise dos dados

Os dados foram analisados de forma quantitativa. Com auxílio de operações estatísticas para compor os resultados, tabulação dos dados e somatória de opiniões.

Controle das variáveis

Foram controladas as seguintes variáveis:

Todos os alunos eram estudantes do curso de Educação Física;

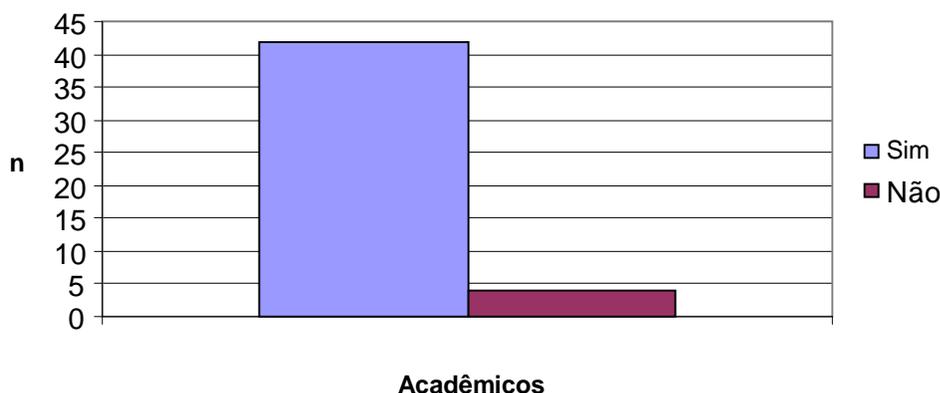
Todas instituições particulares;

Todos os alunos já haviam cursado a disciplina de Dança-educação, ou estavam cursando.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

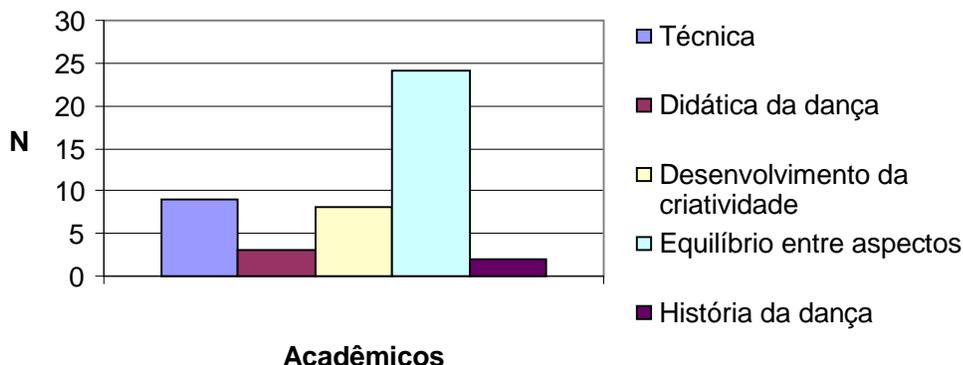
As questões foram analisadas e colocadas em forma de gráficos, como veremos a seguir:

Importância da dança na Educação Física



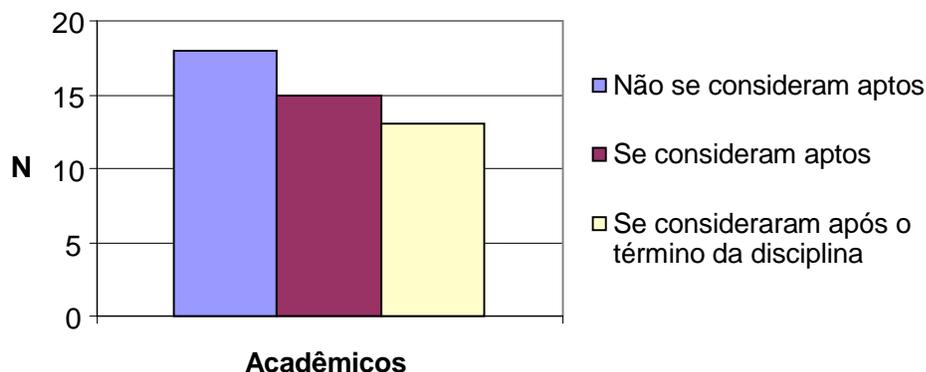
Análise: Nessa questão, perguntamos se os acadêmicos acreditam na importância da disciplina de dança. Verificamos que apenas quatro (4) responderam negativamente, e quarenta e um (41) responderam que acreditam na importância dessa disciplina.

Ênfase nos aspectos da disciplina Dança- Educação



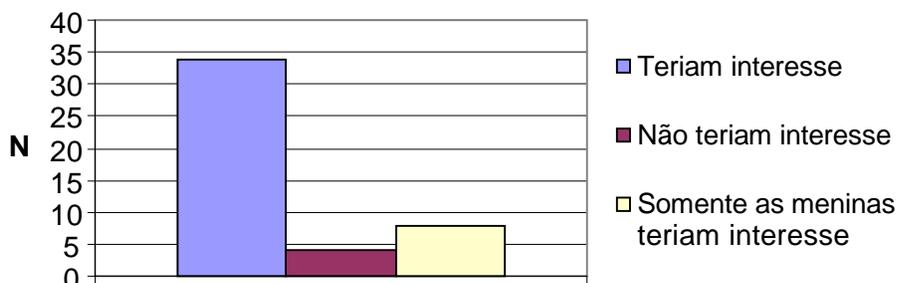
Análise: Nessa questão perguntamos qual dos aspectos acima a disciplina de dança- educação deve trabalhar com mais ênfase. Verificamos, nessa questão, que nove (9) alunos acreditam que a técnica deve ser trabalhada com mais ênfase. Três (3) alunos responderam que a didática deve ser o aspecto mais desenvolvido, oito (8) alunos responderam que o aspecto mais importante deve ser o desenvolvimento da criatividade por meio das aulas de dança, 24 (vinte e quatro) alunos responderam que todos os aspectos devem ser trabalhados em equilíbrio e somente dois (2) alunos responderam que a história da dança deve ser o aspecto mais importante das aulas de dança na universidade.

Aptidão para ministrar disciplinas de Dança



Análise: Nessa questão perguntamos se os acadêmicos se sentiam aptos para ministrar um bimestre de dança- educação quando fossem professores de Educação Física numa escola. Verificamos que dezoito alunos (18) não irão se considerar aptos para ministrar algo relacionado a dança- educação na escola, quinze (15) alunos responderão que irão se considerar aptos a ministrar a dança- educação quando forem professores, e, treze (13) alunos responderam que, por enquanto, não se consideram aptos, porém ao término da disciplina irão se considerar.

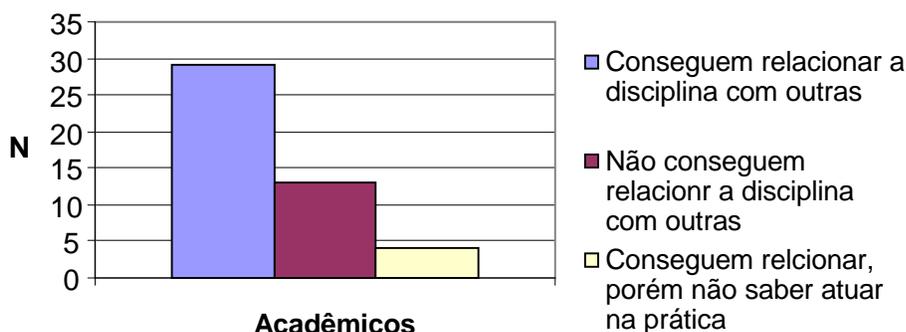
Interesse pela modalidade Dança-Educação nas escolas



Acadêmicos

Análise: Nessa questão perguntamos se os acadêmicos acreditam que seus futuros alunos, na escola, teriam interesse em aprender alguma dança. Verificamos que trinta e quatro (34) alunos responderam que sim, que acreditam que seus futuros alunos terão interesse em aprender dança na escola, somente quatro (4) alunos responderam que seus futuros alunos não terão interesse em aprender dança na escola e oito (8) alunos responderam que somente as meninas teriam interesse em aprender algo sobre dança na escola.

Capacidade de relacionar a Dança-Educação com outras disciplinas



Acadêmicos

Análise: Nessa questão perguntamos se os acadêmicos conseguiram relacionar a dança-educação com projetos de outras disciplinas. Portanto, verificamos que vinte e nove (29) alunos responderam que sim, que conseguem relacionar a dança educação com projetos de outras disciplinas, treze (13) alunos responderam que não conseguem relacionar a dança educação com projetos de outras disciplinas e somente três (3) alunos responderam que sim, que conseguem relacionar, porém não sabem atuar na prática. Isso nos mostra que a grande maioria dos alunos consegue estabelecer uma relação entre práxis pedagógica, e que a dança pode ser utilizada como uma importante ferramenta de aprendizado.

A questão número seis (6) se referia ao que os acadêmicos consideraram necessário aprender na disciplina de Dança. Esta questão foi aberta, pois acreditamos que assim, verificaríamos a real necessidade dos alunos em relação à esta disciplina, portanto esta questão foi analisada de forma qualitativa. A maioria dos acadêmicos escreveu que os professores devem priorizar as danças regionais, a postura na dança e o desenvolvimento de exercícios criativos na dança. Porém, alguns alunos deixaram em branco esta questão, o que, infelizmente, não nos mostra o universo real desta pesquisa. Porém, acreditamos que a partir dessas informações os professores possam realizar uma breve análise, e a partir daí estabelecer tarefas em dança-educação seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica claro que a dança como disciplina dos cursos de Educação Física pode desenvolver diversas facetas dos educandos. Toda questão se encontra em torno da atitude do professor, do que ele ensina, como ele ensina e principalmente, na sua capacidade de adaptação perante determinada turma.

O professor pode e deve, primeiramente, realizar uma avaliação prévia das necessidades e expectativas da turma que irá ministrar aulas. Após isso, quando necessário, poderá adaptar seus planos de ensino. Acreditamos que todo aprendizado deve estar contextualizado, o professor deve considerar a vivência de cada aluno, sua herança em atitudes e ações motoras, e, somente a partir disso desenvolver um plano de ensino. Muitos autores acreditam e pautam seu trabalho na contextualização, na ligação com a realidade de cada indivíduo, pois:

“... fica claro que a questão da educação corporal não é de responsabilidade exclusiva das aulas de educação física, nem de dança ou de expressão corporal. O corpo está em constante desenvolvimento e aprendizado”. (Strazzacappa, 2008, p.10)

Nesta pequena pesquisa notamos que a disciplina de dança-educação agrada muito os acadêmicos, por seu caráter de liberdade e ludicidade, e novamente afirmamos que a dança educação é um instrumento fundamental para desenvolver o indivíduo em sua plenitude.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, G. M. A. et all. **A dança como meio de conhecimento do corpo para promoção da saúde dos adolescentes**. DST – Jornal Brasileiro de doenças sexualmente transmissíveis. Ri de Janeiro/Niterói: vol 16. n. 03, p. 43- 49, 2004.
- FREITAS, H., MOSCAROLA, J. **Análise de dados quantitativos & qualitativos**. Porto Alegre: Sprint, 2000;
- GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.
- LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991;
- LAVILLE, C. e DIONNE, J. **A construção do saber: Manual de Metodologia de pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1999;
- STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos. **Caderno Cedes**. Unicamp/SP, v.21 n.53, p. 3 – 12, abr. 2001;
- MORIN, E. **Sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2003;
- MOROZOWICZ, M. **Vida em Movimento**. Curitiba/PR: Movimento Editorial, 1996;
- NANNI, D. **Dança Educação: pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001;
- _____. **Dança Educação: princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998;
- OSSONA, P. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1996;

SMOLE, K. C. S. **A teoria das inteligências múltiplas e suas implicações educacionais.** Curitiba: Champagnat, 2002.

Currículo

Bárbara Raquel Agostini

Formada em Educação Física pela PUCPR; Mestra em Educação pela PUCPR; Doutoranda em Educação Física Escolar pela Universidade Estatal da Cultura Física da Rússia.

Edson Marcos de Godoy Palomares

Formado em educação Física pela Universidade Federal do Paraná; Mestre em Treinamento Desportivo pela Universidade Estatal da Cultura Física da Rússia; Doutorando em Treinamento Desportivo pela Universidade Estatal da Cultura Física da Rússia.

Endereço:

Bárbara Raquel Agostini

Email: bailarina23@yahoo.com.br